

Como reverter a crise hídrica do Estado? Essa é uma das principais discussões do Seminário Águas de Minas III – Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade, que acontece 9a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). As soluções apresentadas vão desde o estabelecimento de metas a serem desenvolvidas a médio e longo prazo até o respeito às características físicas e sociais da cada região de Minas.

Temos que levar em consideração as diferenças regionais, o que já está previsto na Lei de Recursos Hídricos, que diz que deve haver adequações às diversidades físicas, ecológicas e

Desafios do Igam

Segundo a diretora, um dos principais desafios do Igam é resolver o passivo das outorgas herdado do governo passado, algo em torno de 14 mil outorgas para recursos hídricos paradas.

Fátima ainda destacou a necessidade de uma remodelagem institucional no Igam, com investimentos em equipes técnicas, regionalização das atividades e modernização dos equipamentos.

Outra medida a ser tomada pelo Igam, conforme Fátima, é a revisão da lei que institui o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado (Fhidro). Para ela, é fundamental que, do Seminário, saiam propostas de melhorias para o Fhidro.

O seminário teve início no dia na última terça-feira (29/09) e se encerrará nesta sexta (02/10).

Romya Lanza
Ascom/Sisema